

**H**oje, às 14h, tem negociação. A federação dos bancos respondeu ofício encaminhado pelo Comando Nacional dos Bancários na sexta-feira, no qual os dirigentes sindicais avisavam estar reunidos em São Paulo para avaliar a paralisação e reiteravam a disposição para negociar.

Trabalhadores e sociedade estão revoltados com os banqueiros que, apesar do lucro de quase R\$ 30 bi somente nos seis primeiros meses deste ano, jogaram a categoria na greve que hoje completa 22 dias.

“Esperamos que eles voltem à mesa de negociação com uma proposta condizente com seus lucros. Os trabalhadores e a população não podem ser prejudicados por essa postura irresponsável dos banqueiros”, afirma Juvandia Moreira, presidenta do Sindicato e uma das coordenadoras do Comando.

“Os bancários querem reajuste digno, valorização dos vales, do auxílio-creche, melhores condições de trabalho, mecanismos de proteção ao emprego, nenhum direito a menos”, avisa a dirigente.

**FATOR GOLPE** – A campanha dos bancários se dá num cenário de tentativa de golpe nos direitos

**BANCOS  
VOLTAM À  
MESA DE  
NEGOCIAÇÃO;  
TRABALHADORES  
COBRAM  
RESPONSABILIDADE  
E PROPOSTA  
DECENTE**

*Nova reunião, nesta terça-feira; bancos abusam ao manter trabalhadores na greve que hoje chega aos 22 dias, mesmo num cenário em que ganharam tanto*

dos trabalhadores. “Os bancos se aproveitam desse cenário, compactuam com o governo e o Congresso, são sócios dessa tentativa de retirada de direitos”, critica Juvandia. “Interessa aos banqueiros mexer na Previdência, aprovar a terceirização, defender a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 241, que limita gastos sociais, e a flexibilização na legislação trabalhista. De uma forma geral, querem reduzir o custo do trabalho e estão tentando fazer isso nessa campanha com a categoria bancária impondo reajuste rebaixado. Vivemos um momento de crise econômica, mas os bancos continuaram ganhando na crise. Nossa greve é uma reação a tudo isso! Cobramos dos bancos a responsabilidade que os bancários e a população brasileira merecem.”

**21 DIAS DE GREVE** – Em São Paulo, Osasco e região, a paralisação fechou 913 unidades, nessa segunda-feira, com a participação de 32 mil bancários.

**COMANDO DE GREVE** – Trabalhadores de bancos públicos e privados podem participar da reunião do comando de greve que será realizada nesta terça, às 17h, no Sindicato (Rua São Bento, 413). ✦

**ESTAMOS EM  
GREVE**

MAIS EMPREGOS • FIM DAS DEMISSÕES • AUMENTO REAL • PLR MAIOR  
FIM DAS METAS ABUSIVAS • COMBATE AO ASSÉDIO MORAL • NÃO À TERCEIRIZAÇÃO

CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS



# LESTE



Marcelo Sá e Ana Marta

Tudo parado na Av. Mateo Bei



Em São Mateus, Willame de Lavar

# CENTRO



Aline, presidenta da Fetec-CUT/SP, e Ivone Silva, secretária-geral do Sindicato, no Centro Velho



Juvandia, presidenta do Sindicato, e o dirigente Marcelo Gonçalves



Luta também é por Caixa 100% pública



Greve segue forte na Rua Barão de Itapetininga



Tudo paralisado na Praça da Sé

# SUL



Casa 3 do Santander, na Av. Interlagos, de portas fechadas



Dirigentes no Casa 3, do Santander



Fernanda consolida paralisação



Greve segue forte no banco público



Maria Helena, do Sindicato, no Campo Belo

# PAULISTA



Coração financeiro de São Paulo parado



Firmes na luta, dirigentes Erica...



... e Tânia

# GREVE FORTE EM SÃO PAULO E OSASCO

A categoria segue firme na luta por acordo digno. Na segunda 26, apenas na base do Sindicato – São Paulo, Osasco e região – 913 locais de trabalho foram fechados, envolvendo cerca de 32 mil funcionários de bancos públicos e privados. Mobilização continua hoje

# NORTE



Inês Ogando, Marcos Amaral e ...



...Gilberto na Vila Mazzei



Paralisação forte no Tucuruvi

# OSASCO E REGIÃO



Liliane, do Sindicato, em Jandira



Rodolfo reforça a greve em Itapeericera



Luiz Carlos e Marcelo: Barueri parada



Claudia consolida greve em Carapicuíba

# OESTE



Corredor da Faria Lima na greve



Amauri denuncia descaso dos bancos



Na Praça Panamericana, o dirigente Paulo Sobrinho

## PREVISÃO DO TEMPO



## INFORMAÇÃO SEGURA É NO SINDICATO



A "central de boataria" disseminada pelos bancos é forte inimiga da mobilização da categoria durante a greve. Tem o objetivo de enfraquecer o movimento. Afinal, paralisação forte pressiona os patrões a negociarem mais direitos e reajuste maior.

Portanto, é fundamental que o bancário mantenha-se informado por meio das notícias do Sindicato: na *Folha Bancária*, no [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br), pelo [facebook.com/SPBancarios](https://www.facebook.com/SPBancarios) e [@spbancarios](https://twitter.com/spbancarios).

Você também pode receber notícias sobre a Campanha Nacional Unificada pelo Whatsapp. Para isso, basta adicionar o número (11) 99930-8483 nos seus contatos e enviar as palavras 'Eu Luto' que você já estará cadastrado. Participe!

Mas se você tiver uma denúncia ou reclamação para fazer, o Sindicato tem outro número à disposição como canal de comunicação: é o SAC via WhatsApp. O trabalhador pode mandar seu recado e o sigilo está garantido: pelo (11) 97593-7749.

E atenção: contingenciamento é um desrespeito ao direito de greve, assegurado por lei. Se você estiver sendo forçado pelo banco a trabalhar em outro local, denuncie!

## MUDANÇA DE HORÁRIOS NA GREVE

Até o término da greve, a Central de Atendimento Pessoal (Martinelli e Osasco), cyber, tesouraria, plantão jurídico, portaria e regionais funcionarão das 8h às 17h. A central telefônica funcionará das 7h às 18h.

## FORTALEÇA A GREVE AO LADO DO SINDICATO

- Avise a regional do Sindicato mais próxima se sua unidade está parada. É importante também, com o auxílio dos dirigentes, debater com os colegas para que ampliem a mobilização.
- Durante a greve, desligue o celular. É uma boa forma de evitar pressão da chefia para voltar ao trabalho.
- Afaste-se da polícia, evite confrontos. Nosso movimento é pacífico.
- Participe das assembleias, onde são tomadas as decisões sobre os rumos da Campanha Nacional Unificada.

## PROCURE O COORDENADOR DA REGIONAL MAIS PRÓXIMA



**Centro**  
Anatiana Alves

Rua São Bento, 365, 19º andar  
Metrô São Bento  
3188-5268



**Paulista**  
Ronaldo Kodama

Rua Carlos Sampaio, 305  
Metrô Brigadeiro  
3284-7873



**Norte**  
Gilberto Campos

Rua Banco das Palmas, 288  
Metrô Santana  
2979-7720



**Sul**  
Fernanda Lopes

Avenida Santo Amaro, 5.914  
Brooklin  
5102-2795



**Leste**  
Willame de Lavor

Rua Icem, 31, Metrô Tatuapé  
2091-0494



**Oeste**  
Carlos Garcia

Rua Benjamin Egas, 297, Metrô Faria Lima  
3836-7872



**Osasco**  
Alexandre Bertazzo

Rua Presidente Castello Branco, 150  
Centro  
3682-3060

## APOSENTADORIA

## Mais 10 anos de contribuição para você se aposentar

**Reforma da Previdência, defendida por Temer e aliados, pode ser enviada ao Congresso ainda esta semana e propõe, além da idade mínima de 65 anos, que tempo de contribuição suba de 15 anos para 25 anos; para receber benefício integral, trabalhador pode ter de contribuir para o INSS por até 50 anos!**

A reforma da Previdência, articulada pelo governo Temer e sua base aliada, deve estabelecer idade mínima de 65 anos para homens e mulheres, além de um período de 25 anos de contribuição para o trabalhador ter direito à aposentadoria. Hoje, para se aposentar por idade, a exigência é de 15 anos de contribuição.

Já para receber o benefício integral deve ser exigido um período entre 45 e 50 anos de contribuição. As regras propostas foram divulgadas pelo jornal *Folha de S.Paulo*, entre outros veículos de comunicação da chamada grande mídia, e devem constar de proposta de emenda constitucional a ser enviada ao Congresso, segundo essas publicações, antes mesmo das eleições municipais, ou seja, ainda esta semana.

A data de envio da proposta gerou debates na base do governo. Enquanto parcela dos aliados de Temer defendem a apresentação do projeto após as eleições, para não prejudicar candidatos governistas, o PSDB pressiona para que o texto seja encaminhado para votação o mais rápido possível.

"Não é possível propor que a população trabalhe por mais dez anos para dar entrada na aposentadoria. Ainda mais grave é fazer com que seja necessário meio século de contribuição para receber o benefício integral. Este governo utiliza a estratégia de sondar a reação da opinião pública às suas propostas, mesmo que não oficialmente apresentadas, através da imprensa. Se essa é a estratégia deles, a nossa é reagir com força aos ataques contra os trabalhadores. A greve dos bancários também é contra a retirada de direitos", afirma a secretária-geral do Sindicato, Ivone Silva.

Para o economista João Sicsú, desmontar a Previdência para colocar mais recursos nas mãos dos ricos é fazer o serviço do movimento histórico de concentração de renda e riqueza promovido pelo capitalismo. "Não é só

## REFORMA NOS OLHOS DOS OUTROS É REFRESCO

Enquanto defendem que a população trabalhe e contribua por mais tempo para ter direito à aposentadoria, verifica-se que grande parte dos defensores da Reforma da Previdência aposentou-se muito mais cedo do que teriam direito pelas novas regras.



**FHC**  
Presidente de honra do PSDB

Aposentou-se aos 37 anos, após trabalhar por 12 como professor da USP



**MICHEL TEMER**  
Presidente da República

Não teria se aposentado aos 55, como fez há 20 anos, pelas regras propostas



**HENRIQUE MEIRELLES**  
Ministro da Fazenda

Aposentou-se em 2002, aos 57 anos

**"É muita hipocrisia estas pessoas, sem qualquer legitimidade democrática para comandar o país, estabelecerem o trabalho até a morte para a população brasileira", conclui a secretária-geral do Sindicato, Ivone Silva.**

uma equação perversa no plano da justiça social, é uma equação inibidora do crescimento e da dinamização da economia e, portanto, limitará a geração de empregos e de renda. Será caminhar para a estagnação, para o desemprego, para o aumento da pobreza e para a concentração extrema de renda e riqueza", avalia, em artigo publicado na revista *Carta Capital*.

## Como é hoje e como ficaria

As novas regras valeriam para homens com menos de 50 anos de idade e mulheres e professores com menos de 45. Acima desta idade, seria aplicada regra de transição, ainda a ser definida.

Hoje, o trabalhador pode se aposentar por tempo de contribuição ou idade. No primeiro caso, não há exigência de idade mínima e homens precisam contribuir por 35 anos e mulheres 30. No segundo, homens precisam ter 65 anos de idade e 15 de contribuição. Para mulheres, a idade mínima é 60 anos.

Entretanto, a regra 85/95, válida desde dezembro de 2015, permite ao trabalhador aposentar-se sem a redução aplicada pelo fator previdenciário sobre o salário, criado no ano 2000 para desestimular a aposentadoria antes dos 60 anos (homem) ou 55 anos (mulher). A mulher que tiver, no mínimo, 30 anos de contribuição para a Previdência Social, poderá se aposentar sem o fator previdenciário se a soma da contribuição e idade atingir 85. No caso do homem, os 35 anos de contribuição somados à idade devem atingir 95.

Com as novas regras propostas, o trabalhador precisará contribuir ao menos por mais 10 anos para dar entrada na aposentadoria. E, para ter direito ao benefício integral, terá de contribuir para a Previdência Social por 50 anos. Uma pessoa, que começou a trabalhar com 18 anos, terá de permanecer na ativa até os 68 anos para receber a aposentadoria sem descontos. ❖

